

# ITINERARIO GEOGRAFICO

COM A VERDADEIRA DESCRICÃO  
*das Covilhas, Estrada, Rios, Cidades, Povoa-  
ções, Lagoas, Pântanos, Minas, e Simi-  
laes, que ha de Cidade de S. Sebastião do*

RIO DE JANEIRO.

*Até as Minas do Ouro.*

COMPOSTO POR

FRANCISCO TAVARES DE BRITO



SEVILHA

Na Officina de ANTONIO DA SILVA

MDCCLXXXII.

Com todas as Licenças necessárias.



## INTRODUCCAM.

**E** U empreendi ordenar, e deslober hum  
 Itinerario Geographico, em que se incluís-  
 sem os limites do governo de São Paulo,  
 e Minas, não só por persuasão de algumas  
 pessoas curiosas, que desejavam firmitas-  
 ras noticias; mas para que se sabiam os in-  
 cognitos espaços daquelle Paiz, e deslucrar  
 os incertos conceitos de todas as que o não  
 são verificado; e porque culhi de tudo ver-  
 dadeiras noticias, razão será que se me dê  
 inteiro credito a tudo neste Itinerario referi-  
 do, pois he filho de huma noticia muito in-  
 dividual, Bem sey que a presente materia he  
 prolixa, e entediada, e por isso pouco a-  
 gradavel aos que não se nutro da Geografia;  
 mas contudo tão util, e proveitosa, as con-  
 sas civis dos negocios dos Principes, as fa-

poza Militares, ao conhecimento de que ha na terra, e no mar, que tanto pode ser que haja algum, que possa tirar ellas de perigencia, e desapropriedade sem conhecimento desta ciencia, como crevero eductilias. Escribe o Sr. D. de Sta. Geronymo, donde diz que todos os que tem negocios nas Cidades necessitam de conhecimento desta ciencia, por ser a que mais lhe convem, e offerece a cada passo.

Conheço igualmente que se não basta a teoria para fazer semelhante empresa; porque ainda quando ha observações mais exatas, sempre se pecca na arte encontras que errar, e errar, por excesso, ou por defeito; porque assim como na pratica se não poderá facilmente dar linha litta recta, assim também se não poderá nesta ciencia conceder linha certa, e infalivel medida, e só sem linha tal que seja sem falencia: assim me refletei persuadido que poderia passar sem esta especulação os que não são delgado, tentando que guiando-se pelo rastro deste lincario, não tropeçassem nos obstáculos da incertez pela falta do conhecimento da

dis-

diffusos dos lugares, que comprehendendo, e  
causa.

Podera bem succeder, que se venha a  
continuar esta tarefa apresentando-se contínuo-  
ga, e vicia noticias, a fim das que se dei-  
xou de dizer, por não parecer proprio a este  
de Itinerario, como das mais que se podem  
adquirir no vasto ambito daquelle Provincia  
em quanto se não segue esta fortuna. Viva o  
leite nella Esperança.

*Paiz,*

**A** ITENERA



# ITINERARIO

## COSTA MARITIMA.

**B** Barra grande de Santos, Bertioga, Barra Pequena, Rio de Uru, Capatir de Iacuba, Barra de Toque, Toque, de Iba de S. Sebastião, Barra das Carneiras, De sagua Ilha, Rio Ubatubi, Barra de Caproqui, Barra de Marabuya, Rio de Garatuba, De Iacuba, Rio de Toyutã, De Iacuba, Barra do Rio de Juncos.

## I L H A S.

**I** lha de Caracalla, Ilha dos Alcatrazes, Ilha de S. Sebastião, Ilha dos Porcos, Ilha das Coqueas, Ilha Grande, Ilha de George Gallego, Ilhas do Fay.

## POVOAÇÃO MARÍTIMA.

**S**ão Vicente, Santos, Villa de Uná, Villa de São Sebastião, Villade Ubatubi, Villa de Parati, Villade Angra dos Reis, Cidade do Rio de Janeiro, Villa de Macaé, Cidade de Cabo Frio.

## A RETIRADA ATROZ.

*Causas para a Miséria periódica de Santos.*

**A**quile embarca em Caracás, e se vai pou-  
lar ao pé da Serra de Cabotim e pela  
encosta se desce à terra, a qual já heja cista com  
capacidade para se chegar a sua altura, ex-  
cepto em duas ou tres passas, onde he pro-  
fundo apertado-se os caminhos se ferão que-  
rera ser em perigo porque para qualquer par-  
te, que calirem, churão precipicio inevita-  
vel. Em pouco mais de tres horas se vence  
a eminencia daquelle Serra, da qual se vê o mar,  
e a planicie da terra, comunicada das trans-  
parentes, e cristalinas aguas de infinitos Rios,  
que seruem para a villa de agudencis, e li-  
gongiros obyros.

A esta Serra, e sua cordilheira decaõ os primeiros habitadores o nome de Paratumpar-caba, que significa na lingua Geral do Brasil, lugar donde se vê o Mar.

E proseguindo a Jornada se vey poremu-  
nar no Rio dos Coiros; e no outro dia foy em  
na Cidade até o Meio dia, eultima hora em  
Jornada ordinaria. Desta Cidade se parte para  
as Minas, e se passa pelas passagens seguintes.

Noita Senhora da Penha (Jusenda dos PP.  
da companhia se passa hum Rio ao fahir del-  
la) Villa de Magy (passa hum Rio acentuar)  
Villa de Sucary, Passa antes de entrar na Vil-  
la o Rio Paraba em Canoa (Principio do Façoã  
grande, Capella, Villa de Tombatã, Villa de  
Pindamonogaba, Guaratinga.)

A esta Villa tambem vem dar o caminho  
de Paraty que chamaõ o caminho Velho. E que  
faher de Paraty, vem sobre o maldõbe a imo do  
vel Serra, e se foy para Paracana. Passa-se o Rio  
Perepatinga, (que tem aqui o nome das Serra-  
nias por onde passa,) e logo depois se chama  
Paraba do Sal, e se perraenta no sitio que tam-  
ben tem o nome do Rio, Affonso Mar-  
tin. Passa-se aqui o Façoã, que he hum canoã

onde, que vá pelo alto de hum curral, no qual a pedra passa. Não curral, ou passa hum homem a pé, e se a cruz declina para alguma das partes, se precipita.

Vai-se a invernada, e se entra depois na Villa de Guatiquera, ja dita, e della se parte para as Minas, passando-se em Caras, e dahi a breve distancia o Rio Paraíba, no litio de Apacori, e se prosegue o caminho das Minas.

*Sobre o Rio Paranaíba.*

**E**M Bui passa-se hum Rio vinte vezes, e por isso se chama o Palla vinte. Sobete a montanha Condilheira, ou Serra de Maripera. Passa-se outro Rio trinta vezes, e he chamado o palla trinta, e se vá a o Pinheirinho; dahi a Rio verde, Pozos altos, Boa villa.

Sobete hum monte em cujo cume se dilata a villa circularmente pelos Oricontes com igualdade, e sem obstaculo algum, ou effeito de outro monte, que se opponha, em que dá mostra da sua grande erigencia; e se vá a Carandá. Aonde ha hum monte cuja faldanha



lambida de todo o genero de caps que alli vem  
gostar daquelle terra, por ser appetivel, e  
bem que muito utilizada.

Muyrenã, Pedro Paulo, Engary, Fervinhã, Car-  
rancia, Rio Grande, Tojoca, Ilha das mortas pe-  
quena.

Entra-se na Villa de S. Joã del Rey no Rio  
das mortas. Desta Villa se vay para as Minas  
Geraes em cinco ou seis dias por huma de duas  
estradas, ambas quasi iguaes, assim na exten-  
caõ, como nas consolidações, e caminhos. Hu-  
ma se intitula o caminho Velho, outra o Cami-  
nho Novo. A estrada velha se toma a mão di-  
reita, e a estrada nova fica a mão esquerdas-  
ja litta, ou Roças de huma, e outra são as  
seguintes.

## C A M I N H O V E L H O.

**L**ogo que se sabe de Villa de S. Joã se pas-  
sa em Caras o Rio das mortas, e se se não  
quer passar ao ponte, de que se fala quarenta  
reis se se vay ao Callandoy, Cataguanos, Ca-  
mapou, Carjos, Macabello.

## CAMINHO NOVO.

**C** Alanday, Alagoa do grande (tem esse nome todo aquella Terra, usurpando da Alagoa velha,) Camapan, Redondo, Congonhas, Macabella.

*Parcouza neste Caminho, e faz-se para elle jornada pelo Rio de Jacaré.*

**P**Arte-se da Cidade do Rio de Janeiro em lancha, e segue pelo Rio de Agulhas, e em huma maré se chega ao cimo do Pelicé; e daqui em canoa pelo Rio a firma se vai ao Couro. Aqui se monta a cavallo, e se segue jornada a Taquarém ao pé da boa volta Sobres a Serra, com bastante trabalho. Do cimo existente da estrada se vê o mar, os Rios, e a planície da Terra. Em reciproco commercio gora aqui a villa de huma fazenda espectral; e proseguindo a jornada fica a mais afugendo huma monte inacessivel ao redondo, e igual, que parece ser feito ao tomo. He toda de pedra, e por huma banda da sua falda,

vay a estrada, deixando a sua agitação em  
 presença tanto a tres os Atlantes, e Olympes.  
 Ao pé della Serra da parte do Norte  
 effaõ finadas as Roffas do Silveira, Bispo,  
 Governador, Alberto, Roffinha, Paõ gran-  
 de, Caburõ, Caramello, D. Maria, D. Ma-  
 ria, D. Maria, D. Maria Tacuruli, D. Ma-  
 ria Panybani.

Paffõ aqui o Rio delle nome, e aqui ef-  
 ta o Registo.

Roffas do Assajo, Condrasta, Castro,  
 Medeiros, Joseph da Souza, Juiz de fora, Al-  
 tardo net, Alayde net, Antonio Moseyra,  
 Manoel Correa, Azevedo, Assajo, Gonçal-  
 ves, Gonçalves, Pires, Bispo.

Aqui se fize a grande Condiheira da Marri-  
 quera.

Roffinha, Coronel (borda do Campo) Re-  
 gistro: aqui se paga de cada carga de feo  
 huma outava, e de molharlo mais outava. E  
 quer que hir para a Villa de S. Joõ de Rey,  
 sera huma estrada, e mais esquadra, e vay  
 ao lido do Barrõs, e em outra jornada pode  
 chegar a dita Villa. E varcos proseguindo o  
 bello caminho das minas Genes.

Joseph Rodrigues, Joaõ Rodrigues, Alberto Dias, Passagem, Relica, Caranday, Coutinho, Os dois Irmãos, Gallo cantante, Redinha, Anão Rubrico, Caripó, Macabêlo, Aqui se passa o Rodeo, abo he, que se rodea hũa Serra, a que chamaõ Jetiapa. Ilheos, Olari.

Daqui torna à mão esquerda quem quer hir caminho directo para Villa Real, e se vai pela Cachoeira, a villa da casa branca, busca a passagem do Garavato; e proseguindo occidente das Minas Gerais do Olari se vai as tres Cruzes, e da hi a Triqui, que fica hũa legoa de Villa Rica, e logo se entra nella para se passar daqui a Villa Real, se torna pelo Triqui as tres Cruzes, e pela Bocauna; por qualquer de tres atalhas se vai à villa da casa branca buscar a passagem do Garavato, e da hi se torna à mão esquerda, pelo curralinho, e Raposo, e se entra em Villa Real, e desta se passa a todas as mais Villas de sua Comarca. Eja que damos noticia dos caminhos, e estradas terrestres, diremos agora das Estradas aquaticas que hão os

Rios,

Rios, e principiaes rios maiores, porq̃a sempre nos Grandes se devem os principais lugares.

## SERIE DOS RIOS.

**R**io da Prata, Rio grande, Rio das Antas, Rio Tezô, Rio de S. Francisco, Rio das Velhas, Rio das Congonhas, Rio de S. Bartholomeu, Rio das Pedras, Rio da prateira, Rio Sabana, Rio da Graça, Rio do Inferno, Rio Park, Rio Pampelba, Rio de S. João, Rio Paraíso do Sul, Tres olhos de Agua, Parribuna, Rio do Espirito Santo, Ribeira do Carro, Rio Seridouro, Rio Goulachos, Rio Garupiranga, Rio doce, Rio S. Barbara, Rio S. Mathem, Rio Casas Altas, Rio Camargos.

## DESCRIPCÃO DOS RIOS.

### Rio da Prata.

**P**rocede elle segundo Brito de Villalobos, dos principios limitados, e de fontes muito

pobres; mas com a refulsança do Rey dos metaes erobecido. Tem da parte do Leste o nascimento, para que até nella circumstancia tenha arremos de Sol. O Rio grande lhe offerece os primeiros cabedias, para que seja tambem grande a sua opulencia. Nasce elle de duas fontes pequenas: luma junto das Minas de Ibray, outra das de Sernocay logo a pouca distancia, se molha rapido, e caudaloso. Depois entra nelle o Rio das mortas, que nasce da borda do campo do carinho novo, incorporado com o das mortas pequenas, e todos identificados passando pelo meridiano de S. Paulo recebe a visita do celebrado Theoté, e de romaria vam parar a Buenos Aires, ou à Nova Colônia, e lhe ao mar em altura de trinta e cinco graus, e hum minuto.

## RIO DE S. FRANCISCO.

**H**E este o terceiro Rio, na ordem da sua gril-deza, do que praticasi com curto mais extenso as terras do Brasil. Confiro elle a mayor parte das suas riquezas o celebrado Rio das Velhas, com tanta alfayta de Ouro, que

tas são as suas correções de prata: com elle se faz não só candelabro mas logo fobeteas. Compõem-se o Rio das Velhas do das Congonhas, que passa pela faldá de Itabira, e do Rio S. Bartholomeu, que lhe acarreia o cabedal. Então nelle varios Riachos os mais notaveis são o das Pedras, e o Rio Sabará, que trazem suas aguas dos Riachos Gaya, e do Inferno, chamado assim, porque se passa por elle por huma ponte de menos de vinte pés de comprido, correndo o Rio por huas, por mais de duzentos de profundidade; sem suas paredes taa talladas a pique, com alguns ramos, e elles em pedras solidas para fóra, que effaõ convidando a quem olha da ponte a horrroso precipício. Muitos delugaram no Rio de S. Francisco, e qual juntamente com o das velhas, e Rio Paraibá unido com o Rio Paratupê, e S. José, vão todos dar ao mar.

## RIO PARAIBA DO SUL

**N** A este Rio de tres elhos de agua, e parte da Villa de Angra dos Reys: diã.

dilatando-se por entre as serranias e montanhas de Parapetinga, das quaes toma aqui o nome; porém dilatando-se para Oeste, o perde; e toma o de Paraíba: dando volta pela Villa de Sacruay, faz caminho para Lefte, passando pelo sitio de Hipucare, pelo caminho velho das minas, e no caminho novo, pelo sitio de Gascia Rodriguez, que tomou o nome do mesmo Rio para o dar àquelle cidade; e depois fazendo caminho para os campos dos Itaquotes, fertilizando-os, fahc ao mar pela banda de Lefte em altura de vinhos, e hum grãos, e trinta minutos.

## RIO DO ESPÍRITO SANTO.

**D**A Serra de Triaya, e da de Tapathuanga ao Ouro preto da banda de Lefte, nascem duas fontes, que depois de unidas produzem o Ribeirão do Carne, enriquecidas de Ouro, por todas as suas margens, fundo, e costuras. Elle Recebe em si os Rios do Seridouro, que corre por baixo da terra, largo espaço, e do Itunado, ambos incorporados, à dois dias de jornada da Vil-



le do Curro, e entrando nelle mais a baixo  
 da Barraquim, perdem as ribas o nome, e  
 tomam o do Espirito Santo, e vai desem-  
 bocar ao Leste na Villa, que tambem do Rio  
 se adorna com o nome, em altura de vinte  
 graus, e quinze minutos.

## R I O D O C E.

**E**ste Rio se compoem dos Rios S. Barbara,  
 S. Mathus, Casas Altas, Carrageo, e  
 outros quasi sem nome, e outros que correm  
 pelos ditributos da mata deentro nas Minas  
 geras, e cordalheira da grande Serra de Ta-  
 puaçuanga, que se effonda do Ouro preto,  
 ou Villa Rica para o Noroeste. Este Rio en-  
 tra no mar da banda do Leste em altura de  
 doze graus, e trinta e quatro minutos.

## S E R R A S.

**P**Aratanpuncabi he huma grande Cordi-  
 heira, que corre a Serra Cabanô a Jubi-  
 da de Santos para S. Paulo, subida de Parati,  
 ou de Parapeanga para liza da dita Serra, ou  
 Cap-

Cordilheira do caminho velho,

Essa vista, francisco, ou subida da Serra do caminho velho do Rio de Janeiro para as Minas. Cordilheira de Maricunga, Morro do Rio das mortas com beta de Ouro, Posta do Morro no Arraial Velho, Campopara, Itambira, Taparicanganga, Itacolônia, Serra do Rio, Morro da Conceição.

Fazendas de Ingerhos, Rolis, Arraial, Povoação, e lugares, Termas das Villas, e onde se dão cartas para tirar ouro, Paragem de Itambira, ou Inimicindiba, onde se toma o caminho para descobrimento das Mineraldas, e para a Alagoa-dourada.

## L A V R A S V A R I A S.

**J**Uncoi, Albiapoca, Arraial Velho, Congonhas, Itabarão, Itambira Curuca, Campiranga, Camargos, Cartas altas, S. Mathias, S. Barbã, Itaribe, Itacambira, Conceição.

Deixo estas minas por não fazer mayor proleção. Faço somente menção das referidas; porque dellas se trata em outros lugares d'este Tomerario para se saber onde estão situadas.

## COMARCAS.

A S Comarcas d'este hiacinto são cinco. A Capitania do Rio de Janeiro tem por norte terra, a qual estãa pela parte do Norte da mesma Cidade no pẽ da foz da Boa vista, no caminho Novo das Minas, antes de a subir: e com a Capitania do Espirito Santo pela parte do Sul, ferece no mar Oceano pela parte do Leste: e no mesmo pela do Oeste, na Villa de Una inclusive, e com a Comarca de S. Paulo.

O governo de S. Paulo, e Minas tem quatro Comarcas. A primeira he a Cidade de S. Paulo. A segunda he a do Ouro preto. A terceira a do Rio das Velhas. A quarta a do Rio das Mortes. A Comarca de S. Paulo parte do Norte com a do Rio das Velhas, do Sul com a do Rio de Janeiro, e com o mar Oceano: do Leste com a do Rio de Janeiro, e com a do Rio das Mortes pela Cordilheira de Miquera. De Oeste se põde estender até uma Colonia.

A comarca do Ouro preto parte do Nor-

se com os matos dos Ilheos, da Bahia: do Sul com a do Rio das mortas pelo limite do Rio das Congonhas; do Leste com a do Espírito Santo, e do Oeste com a do Rio das Velhas pelos limites da passagem do Garavato, e Catas Altas.

A do Rio das Velhas parte do Norte com os Carnaes, e cerrais da Bahia; do Sul em parte com a do Rio das mortas pelas montanhas de Itaubira, inclusive, e com a de S. Paulo, Pela do Leste, com a do Ouro preto, pelos limites da passagem do Garavato, e das Catas Altas, e de Oeste pelas Carnais sem conhecido limite.

A do Rio das mortas parte do Norte em parte com a do Ouro preto, pelo Rio das Congonhas, e em parte com a do Rio das Velhas; do Sul em parte com a do Rio de Janeiro, pela Serra da Boa vista no caminho Novo, e em parte com a da Cidade de S. Paulo. De Leste com a do Rio de Janeiro. De Oeste com a de S. Paulo pelo limite da Mantiqueira no caminho Velho.

*Villa da Misericordia, segundo as obrigações, e  
em que se achão creadas.*

**O** Governador, e Capitão General Antonio de Albuquerque coelho de Carvalho e regio as seguintes: Villa de Nossa Senhora do Carmo, que tomou o nome de Ribeyran, que corre junto a ella, Villa Rica no Ouro preto, Villa Real no Rio das Velhas,

O Governador Capitão General D. Brás Balthezar da Silveira levantou as que se seguem: Villa de S. João del Rey no Rio da macten. Villa Nossa da Rainha no Caeté, Villa Nova do Principe no Serro-do-frio, Villa da Piedade em Piranguá.

## VILLA DO CARMO,

**E**stá situada em altura de vinte graus, e quinze minutos, he de clima favoravel para todo o genero de plantas, tem em si o milho, e feijão que lhe basta, e grande parte desse mantimento ja lhe vem dos campos da croacia, casa branca, e curralinho conduzido

do em cavallos, distancia de seis ou sete legoas: esta fundada em brio allegre; e a villa do mesmo Ribeyraõ como da terra, se tem tira de muitos thezouros; e actualmente se tira em todo o seu termo bastante ouro, mas em forma, que testa conta, só a quem o peccante a divina Providencia, e em todas as mais Minas he o mesmo.

## VILLA RICA.

**E** Ntra Montanha de immensa altura, e della rodeada, em forma que a villa se não pôde estender, se levantou esta Villa, e supposto que a banda pela profundidade em que esta a mayor parte della firmada, mais soberba, e opulenta que todas, assim pela frequencia de Comerciantes, como pela abundancia de suas Minas, momento da immoçivel Montanha de Tapachucanga, em cujas faldas se encosta, e defenda. Esta terra he hum Potell de Ouro: mas por falta de agua no terra não crequece a todos que nella mineraõ, supposto que os remedea. He esta Villa falta de tudo o que depende de Agricul-

tura, affim que todo o município lhe vem dos referidos campos por distancia de tres, quatro, e cinco legoas, effa em altura de vinte graus, e vinte minutos.

## VILLA REAL

**N**O principio desta Villa pela parte que ella para o Sul corre o Rio das Velhas, a qual he a margem, a effa rende valalozera o Rio Sabará, que fahido he a fiquido, se despoja do nome com o tributo das aguas, rotando effa Villa pela horta do Leste, e do Norte: ambas com as narvas, porque actualmente em ambas fahiram, mas estas narvas fahem os riuinhos fahidos nestas defrictas: porque nã correspondem os haveses ao ordinario dispendio; mas agora com as rodas se tira muito mais. São abundantiffimas de todos os frutos as terras desta comarca; os quais todos nella se compram por menos arcaado que nas Minas gerais. A Villa effa situada em territorio a pastivel, e os moradores se tratão aqui com muito tratamento porque nas suas fazendas a mayor parte com-

servaõ com pouca despezã muita cavalariã. A  
 esta Villa vem passar todas as carregaçõs que  
 saõ da Bahia, e Pernambuco pelas estradas  
 dos currais, e Rio de S. Francisco, e nel-  
 la antes que em outra parte entram os gados,  
 comestura salbento das Minas, e quasi repu-  
 tado como o mesmo pan. Ella esta Villa em al-  
 guna de dezasseis horas, e cinquenta e dois  
 minutos.

### VILLA DE S. JOAM DEL REY.

**A** O Sul de todas as Villas virã e hã guara  
 e frescuras se erigio esta Villa, em  
 humos Planicies, que cercadas, com suas a-  
 menidade, e frescura, e interior allegria com  
 que della gozã, ornada de verdes campos,  
 que lhe servem de proveitosos pastos, e nab-  
 mento he a riqueza de lucrosas Minas, mas  
 de summa difficildade, e sem para todos,  
 sem õno Inverno; de cujas abundancias, e en-  
 chitadas se aproveitam, sendo os negros a  
 gaudirem, a que se chama saliquera, pela  
 faldã de hum Morro de mais que mediana  
 grandura, todo composto de pedra de Roca



de ouro, a qual moída com pedaço de ferro, no que mais se desperdiça do que se aproveita por mera incuria, e no tempo feito padece o comum, e fomenta lavras alguma particular com força de escravos, dando estas, nas faldas do dito monte, que fazi de grande utilidade, e com menos commenciação se dão tambem por aquella dilatada margem Humana, e outras vezes lavra aproveitam, por não poder vencer a muita agua que vertem.

A pouca distancia desta Villa corre o Rio das moças, cujo fundo se sabe ha em pedradão de ouro, e delle se tirava antigamente o que podia trazer hum negro, hindo de margulho, e saucar com hum Almoçafe em quanto lhe durava o folgaragem com novo artefacto se tira em Caraca, com humas grandes colheres de ferro encostadas em humas compridas alças de pau, as quaes artificialmente valião em humas caixas de couro cru, que estão pendentes pela parte convexa, e com humas argolas, pelas quaes se puz da terra com humas varilhas, quanto pode sofrer o fomento dos cabos, e cheyas as colheres se tirava o albei no fundo, e trazem o Cacho cheyo de lodo, e

e pe-

as pedras, e que tudo depois se baroa, e fica a  
terra paciosa, por se não poderem mover, sem  
seja de arrancar as pedras de effranha grandeza,  
que effeão no fundo, para se raspar a pallama  
delle, sendo o curralas seu mais natural alien-  
to.

## VILLA NOVA DA RAYNHA.

**E**sta Villa he a terceira no orden da sua as-  
tiguidade; ella de Villa Real pertoe de  
quatro legoas, ella fundada em fins alegre,  
e desahogada de montes, he abundante de  
mantimentos, tem bastantes lavouras; mas he  
pouco lavoura, menos gaham. Por ella en-  
ta ha ne tempo della muitos homes quietos,  
e tem bem palhas para coferenciar os seus ca-  
valos, com comodidade. Ella esta Villa so  
Nome de todas as Villas das Minas em al-  
tra de dezasseis gram e trinta e cinco minutos.

## VILLA NOVA DO PRINCEPE.

**E**sta Villa apozavel esta fundada na Po-  
la vaupe, que de aqui se anticallava Serto  
do

dois, e agora se toma genericamente por todo seu termo. Nelle se acham infinitas Minas, e particularmente na Conocquirã soude ha hã monte de delmodadi grandexa, no qual se achu outro como o que d'elleses de Tapambucanga em Villa Rica.

Nellas Minas do Serro do Frío, Comarca desta Villa do Príncipe, junto as lavras da Bernardo da Fonseca Lobo, lino, e paragon, e donde chuzão o Caxitê Merim fernão, mas rivanças com o nome de los bens d'antigos. Ficão ellas lavras de Caxitê Merim em hãra buço, e da parte de fora como do Caxitê de Lisboa para o Rio de J. ella hãra Moero do pedras brancas do tambo de hãra lina, e aqui se achu ra tambem d'antigos.

Tem esta Villa termos muito dilatados, e para a parte de Oeste anda fernão com averiguação o seu termo. Della se vai a Itabira, soude tambem se minera. Antes de chegar a ellas Minas no Serro de Itambirã se toma o caminho a parte de descobrimto das lavras d'antigos com hãra guiza ou d'antigos das de jornada, e deoz ou tres para o Norte.

Os que até o ponto obulcaram, hãra

formente pelotino, sem noticia alguma das Ilhas Geograficas, andavam com muito trabalho mais-mais do caminho que lhe era necessario; porque se partiram de Villa nova da Rayna para o Norte, andavam mais de meyo caminho, e depois de poucos dias andados poderiam tomar ao seu curso, e seguir o seu curso, e com muita brevidade chegavam ao lugar delirado.

Pella Bahia se intentou esse descobrimento ha muitos annos, sendo Governador Luiz de Brito de Almeida das primeiras descobridor o offydao Sebastião Fernandes Costinho, fazendo sua entrada com mais huas poucas companheiros pelo Rio doce, fazendo caminho a Oeste, andando para cima; perto de cinquenta legoas ao longo delle acharam muitas pedras verdes.

Quase ou seis legoas para a parte do Norte, descobrimos huas grãos, e firmosa pedras de esmeraldas, e corra de safiras, que estam junto a huas Lagoa. E mais a bahia distante de sessenta ou setenta legoas da barra do Rio doce, vieram achar das mesmas pedras. E quatro ou cinco legoas para a parte do Sul des-

coberião outra Serra em que lhe affirmou a gente, que havia pedras verdes, e vermelhas do tamanho de hum dedo, e outras azuis todas resplandocentes. E desta Serra andando para Leite hũa legoa, ou pouco mais, encontrão com outra de fino chistal, que era em si esmeraldas, e juntamente pedras azuis.

Antonio Dias Adorno foy o segredo descobridor, e hegoit à dita Serra do Leite, achou Esmeraldas, e da banda de Oeste safiras, hõmas, e outras se criam em chistal; trouxe o dito Governador grande quantidade, e algumas muito grandes, as quaes também a foyava doutras pequenas; porém se presume que do boço da terra, haverá muitas mais finas. He sem duvida que pelos caminhos que elles horarem fizerem, a diluacia da terra que penetrarã, mais-mais facil será este descobrimento intentado pelas Minas. Alguns Paulistas o empredesara, mas sempre tiveram casos de desuacia, que os perturbamçe d'illo suffic.

VILLA DA PIEDADE.

A Ultima, e septima Villa he a da Piedade, sita antes do rio de Mangal, para onde correu muito numero de Paulistas. Tem hum Sero, onde se achava a manera, e era huma passagem delle a que churra o Rodalheo de terra, muito qumbras de Ouro, era pedras de grande peso, e nelle se trabalhava frequentemente.

FINIS LAUS DEO.



.60  
 n. F  
 del  
 00